

O ENSINO UNIVERSITÁRIO, A CARTA DE BOLONHA E O MERCOSUL DA EDUCAÇÃO

Antonio Carlos Freddo

Esta Última Página quer ser, dentro das possibilidades, a primeira de uma seqüência tratando do tema do ensino, tendo como base de discussão e análise os acordos denominados Mercosul da Educação e o Acordo de Bologna. Sob o tema do ensino da economia, mas não descartando as demais áreas do saber e do conhecimento humano, já há três anos consecutivos tem havido o chamado Seminário Internacional sobre o ensino da economia: o acordo de Bolonha e o Mercosul da Educação. O primeiro ocorreu na Fundação Belarmino Iglesias, em Monforte de Lemos (Galícia) em 2005, com o patrocínio da Organização dos Economistas do Ensino da Espanha - OEE, contando com a presença de diretores de faculdades de administração e economia da Espanha, Brasil, Argentina, Uruguay, Chile e Portugal. O segundo evento ocorreu em São Paulo, sob o patrocínio da PUC/SP e da Fundação Belarmino Iglesias, contando com a presença de representantes dos mesmos países. A terceira edição, sob o patrocínio da FGV/SP, da OEE, da Fundação Belarmino Iglesias, da Cátedra Bolívar da Universidade de Santiago de Compostela, do Banco Santander Central Hispano, contou com representantes de três universidades espanholas, uma mexicana, duas uruguaias, uma chilena, uma argentina, três brasileiras e da Ordem dos Economistas de São Paulo. Espera-se que, na próxima edição do evento, a discussão seja mais ampla, abrangendo o ensino universitário, tanto de graduação quanto de pós-graduação stricto sensu. Nestas três edições privilegiou-se o ensino do mestrado, tal como existe no Brasil, isto é, do mestrado acadêmico, dado o fato de que, a partir de 2007, dentro do chamado Acordo de Bologna, ou Carta de Bologna como também é conhecido, o curso de mestrado acadêmico (tal como o nosso) passa a ser obrigatório para o acesso aos programas de doutorado. A finalidade é formar investigadores e profissionais mais conscientes da realidade que os cerca. A prática mostrou o desacerto de se formar um doutor com 25, 26 anos, que sai da academia sem experiência e sem vivência crítica da realidade. Assim, o que europeus esperam com esse seminário é colocar-se a par do nosso modelo de mestrado acadêmico, ver o que fazemos, o que temos, como somos, para desenhar um cenário em que eles possam atuar, adequando-se à normativas da Carta de Bologna e dos acordos do Mercosul da Educação. Assim foi, que se viu as características e peculiaridades de cada programa de mestrado e doutorado, seus problemas, suas fragilidades, suas especialidades, seus prós e seus contras. O ponto chave das discussões nos mostra que a Europa, somente agora, vê aquilo que nossos “velhos mestres”, aqui no Brasil, viram já há muito tempo: que o mestrado, mais do que ser a porta de entrada do doutorado é o que forma a primeira fase do binômio ensino-pesquisa, que é o mestrado que forma o professor que vai formar o graduado que vai ser o futuro mestre, ocupando o espaço do mestre que vai ser doutor que vai ser pesquisador que vai ser o professor do mestre que um dia foi seu aluno na graduação. E o mercado, como um todo, só tem a ganhar em eficiência, em eficácia, em conhecimento, em ciência, em tecnologia, em ética, em bem-estar, em responsabilidade social-ambiental. Esperemos o próximo artigo.

O autor:

Antonio Carlos Freddo

Doutor em Sociologia (FFLCH/USP)

Pós-Doutorando em Administração (Universidade de Santiago de Compostela)

Professor do Mestrado em Gestão de Negócios

Universidade Católica de Santos

Editor da eGesta

eGesta, vol. 3, núm. 1, jan.-mar./2007

Artigos e Autores

Sustentabilidade da atividade portuária rumo à agenda ambiental para o porto do canal de São Sebastião

Ícaro A. Cunha; Jônatas de Pinho Vieira; Eduardo Hipólito do Rego

Reestruturação produtiva, relações de trabalho e identidade operária na história do porto de Santos o caso dos consertadores de carga e descarga

João Carlos Gomes

O contexto empresarial predominante na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC

Jairo Romeu Ferracioli; Valmir Pereira Silveira

Estratégia e indicadores de desempenho: um estudo exploratório em call centers próprios e terceirizados no Brasil

Paulo R. Gião; Moacir de Miranda Oliveira Jr; Arnaldo José de Hoyos Guevara

Decisão do comprador sobre os termos de entrega das mercadorias nas transações internacionais segundo as regras dos Incoterms 2000 da Câmara de Comércio Internacional

Wagner Botelho Godinho; Victor Aurélio Antunes

O significado do trabalho. Uma reflexão sobre a institucionalização do trabalho na empresa integrada e flexível

Zilma Borges

O marketing dos armadores de longo curso operando navios porta-contêineres no porto de Santos, de Fernando Ribeiro dos Santos

Léo Tadeu Robles

Governança corporativa e o conselho fiscal como instrumento de geração de valor aos acionistas, de Sergio Antonio Loureiro Escuder

João Eduardo Prudêncio Tinoco

Autores e Artigos

Ícaro A. Cunha

Jônatas de Pinho Vieira

Eduardo Hipólito do Rego

Sustentabilidade da atividade portuária rumo à agenda ambiental para o porto do canal de São Sebastião

João Carlos Gomes

Reestruturação produtiva, relações de trabalho e identidade operária na história do porto de Santos o caso dos consertadores de carga e descarga

Jairo Romeu Ferracioli

Valmir Pereira Silveira

O contexto empresarial predominante na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC

Paulo R. Gião

Moacir de Miranda Oliveira Jr

Arnoldo José de Hoyos Guevara

Estratégia e indicadores de desempenho: um estudo exploratório em *call centers* próprios e terceirizados no Brasil

Wagner Botelho Godinho

Victor Aurélio Antunes

Decisão do comprador sobre os termos de entrega das mercadorias nas transações internacionais segundo as regras dos Incoterms 2000 da Câmara de Comércio Internacional

Zilma Borges

O significado do trabalho. Uma reflexão sobre a institucionalização do trabalho na empresa integrada e flexível

Léo Tadeu Robles

O marketing dos armadores de longo curso operando navios porta-contêineres no porto de Santos, de Fernando Ribeiro dos Santos

João Eduardo Prudêncio Tinoco

Governança corporativa e o conselho fiscal como instrumento de geração de valor aos acionistas, de Sergio Antonio Loureiro Escuder

Avaliadores *ad-hoc*

Ana Akemi Ikeda

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Antonio Robles Junior

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Arturo Rodríguez Castellanos

Universidad del País Vasco

Dagmar Silva Pinto de Castro

Universidade Metodista de São Paulo

Edson Crescitelli

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Esther Cabado Modia

Centro de Ciências Humanas e Jurídicas

Universidade Bandeirante de São Paulo

Fábio Duarte de Araújo Silva

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Getúlio Kazue Akabane

Universidade Católica de Santos

Mestrado em Gestão de Negócios

Ignasi Lerma Montero

Universitat de València

Facultat de Ciències Socials

Jean Pierre Marras

Universidade Metodista de São Paulo

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

José Alberto Carvalho dos Santos Claro

Universidade Católica de Santos

Mestrado em Gestão de Negócios

Joshua Onome Imoniana

Universidade Metodista de São Paulo

Julio Vázquez Navarrete

Universidad de Santiago de Compostela

Facultad de Derecho

Léo Tadeu Robles

Universidade Católica de Santos

Mestrado em Gestão de Negócios

Loreto Fernández Fernández

Universidade de Santiago de Compostela

Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais

Luciano Antonio Prates Junqueira

Universidade Católica de Santos

Mestrado em Gestão de Negócios

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Administração

Maria Dolores Cadaval Sampedro

Universidade de Santiago de Compostela

Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais

Marta Fernández Currás

Xunta de Galicia

Consellería de Economía e Facenda

Intervención Xeral da Comunidade Autónoma de Galicia

Oswaldo De Sordi

Universidade Católica de Santos

Mestrado em Gestão de Negócios

Severino Agra

Universidade Federal da Bahia

Sigmar Malvezzi

Universidade de São Paulo

Instituto de Psicologia

Leonardo Pagano

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Economia e Administração

Marcos Cortez Campomar

Universidade de São Paulo
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Mauro Neves Garcia
IMES - Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Zaki Akel Sobrinho
Universidade Federal do Paraná